



CBM VET
Maritime Vocational Education and Training



Co-funded by
the European Union

Os Desafios da Formação Profissional na Área de Pesca

Present By :
Demóstene Santos

Contexto macroeconómico

Pequena dimensão e o baixo número de habitantes

Limitação do desenvolvimento de atividades económicas em grande escala

Base produtiva pequena e pouco diversificada.
PIB per capita de cerca de 2.817 dólares,

Vulnerabilidade socioeconómica

Pouca oportunidades de emprego.

STP - Pesca artesanal

Segundo (leite, 1988), a pesca artesanal é definido como a captura de organismo aquático a partir de pequenas embarcações, geralmente de madeira com ou sem meios mecanizados.

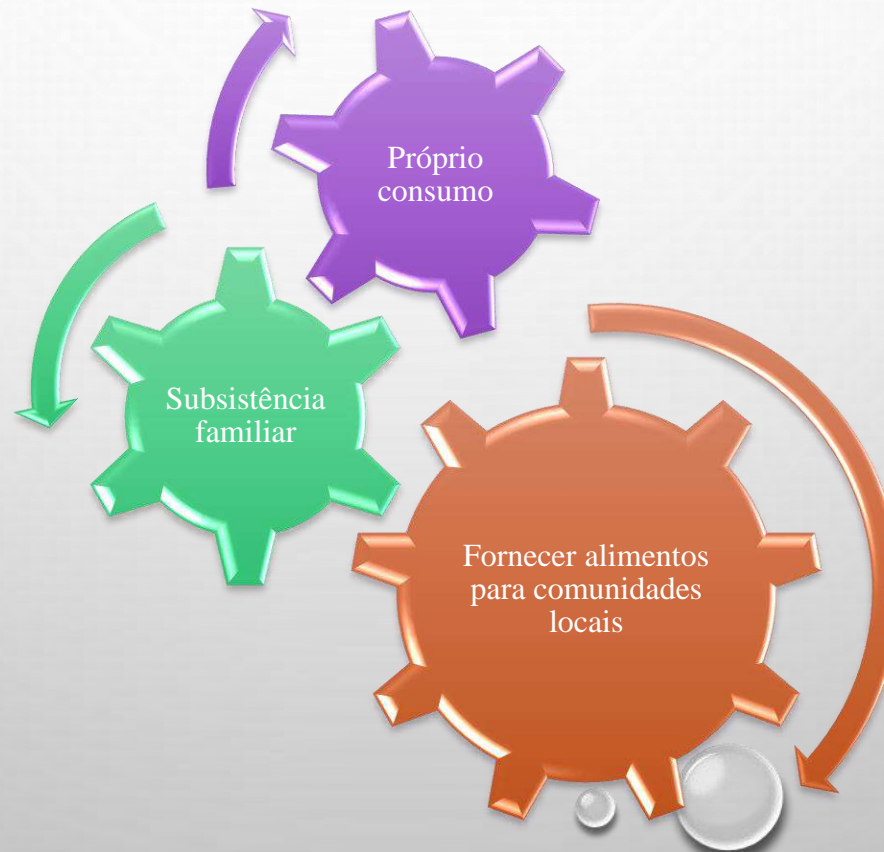
A pesca artesanal é uma atividade praticada diretamente pelo pescador de forma autónoma ou em regime de economia familiar.

STP - Pesca artesanal

Em STP a pesca artesanal é responsável por 63% do pescado nacional com uma produção de 29.000 toneladas por ano, com um valor financeiro estimado em 24 milhões de dólares.

STP - Pesca artesanal

Objetivo



STP - Pesca artesanal

Mais de 37 comunidades costeiras dependem do sector da pesca.

O setor emprega 4.100 pescadores artesanal e 2800 peixarias.

Este sector movimenta outros sectores de atividade económica como o sector de transportes e de combustíveis

Importa salientar que a pesca artesanal tem valor cultural por conta das tradições, festas e rituais.

STP - Pesca industrial

Para (leite, 1988), a pesca industrial é caracterizada pelo uso de embarcações de médio a grande porte, com uso de meios mecanizados para a arte de pesca.

A pesca industrial é a atividade praticada por pessoas físicas ou jurídica e envolve pescadores profissionais, empregados ou em regime de parcerias utilizando embarcações de médio a grande porte, com finalidade comercial.

Captura do pescado em STP

A alínea a) do artigo 3º do Decreto-lei nº 09/2022 - define a pesca como sendo o acto de perseguir, capturar ou extrair por processos legalmente permitidos, espécies biológicas cujo habitat mais frequente é a água.

De 2015 a 2018, o volume de captura doméstica oscilou entre 9.730 e 11.700 toneladas.

Captura do pescado em STP

A captura de pescado em São Tomé e Príncipe baseia-se essencialmente em trabalhos manuais, focada sobretudo em peixes pelágicos costeiros, com uma pequena porção proveniente da pequena frota de pesca semi-independente.

Segundo a estimativa dos estudos, o potencial volume de captura na zona económica exclusiva (ZEE) são-tomense é de 29.000 toneladas por ano.

Captura do pescado em STP

Há cerca de 2.130 embarcações de captura manual, representando 90% da frota de pesca artesanal, e o seu volume de captura corresponde a 63% da captura total.

Há cerca de 110 embarcações semi-industriais, representam 37% do volume de captura total.

A pesca industrial depende principalmente das embarcações da união europeia (UE) para a pesca do atum.

DESAFIOS E LIMITAÇÕES DA PESCA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

1. A falta de planeamento e políticas nacionais para o desenvolvimento sustentável da pesca, assim como a fraca supervisão e administração a nível da aplicação das leis e dos regulamentos relativos à pesca.
2. Enormes perdas do pescado após a captura, por falta de meio de conservação a bordo, o pescado capturado acaba por perder a frescura e conseqüentemente o seu valor.
3. Perdas durante o processamento do pescado, causadas sobretudo pela falta de tecnologias e de equipamentos.

DESAFIOS DA FORMAÇÃO NA ÁREA DA PESCA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Desenvolver ações para superar as deficiências de infra-estruturas, logística e de quadros técnicos

O papel do Estado

Ampliar o volume de financiamento e o estabelecimento de parcerias com instituições e ONG que disponham de programas e ações que respondam as necessidades do sector.

Participar no processo de capacitação e formação dos profissionais de pesca.

DESAFIOS DA FORMAÇÃO NA ÁREA DA PESCA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

CONTEXTO POLÍTICO

Desenvolver uma nova governança para o sector da pesca,

Desenvolver estudo mais profundos em todas as áreas do sector de exploração marítima

Promover investigações aplicadas às áreas produção pesqueira e da aquacultura,

Estabelecer parcerias com instituições académicas e polos científicos

DESAFIOS DA FORMAÇÃO NA ÁREA DA PESCA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

CONTEXTO GOVERNO

Promover Instituições de Formações profissionais deste sector.

Promover novos negócios associados a aquacultura.

Aprovar diplomas normativos que possam garantir e assegurar o desenvolvimento e implementação de cursos profissionais em ciência do mar com maior enfase na área pesqueira.

DESAFIOS DA FORMAÇÃO NA ÁREA DA PESCA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

CONTEXTO SOCIOCULTURAL

Culturalmente a atividade pesqueira é praticada por indivíduos com um grau académico relativamente baixo.

O desafio na implantação de uma formação profissional, prende-se com a adequação de metodologia de ensino que possam atender as necessidades e características específicas dos formandos.

A formação deve ter em conta os conhecimentos tradicionais e experiência, como uma forma de valorização do conhecimento empírico.

DESAFIOS DA FORMAÇÃO NA ÁREA DA PESCA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Conclusão

Culturalmente a atividade pesqueira é praticada por moradores das comunidades costeiras, de forma geral os pescadores STP possuem um baixo grau académico, o que contribuiu para a banalização social desta profissão que tem relevância económica para o país.

A implementação da formação profissional na área da pesca é de extrema importância para este sector económico uma vez que vai impulsionar a transição da pesca artesanal para semi-industrial e posteriormente industrial.

A capacitação dos pescadores é fundamental para que os mesmos possam desenvolver noções de gestão dos recursos pesqueiros, financeiros, a melhoria de vida bem como do seu status na sociedade.

O futuro do sector das pescas depende da formação profissional.



Obrigado pela Atenção



DECEL, LDA
Contabilidade, Auditoria e Consultoria